



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 418
CONT. Nº 029-2014

CONTRATO DE TRANSIÇÃO Nº 029/2014 DE 26 DE MAIO DE 2014, QUE ENTRE SI CELEBRAM, A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA (APPA) E A COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA, NA FORMA ABAIXO:

Aos 26 dias do mês de maio de 2014, a **ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA (APPA)**, Autoridade Portuária do Porto Organizado de **Paranaguá e Antonina**, entidade Autárquica Estadual, vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, com sede na Avenida Ayrton Senna da Silva nº 161, CNPJ nº 79.621.439/0001-91, neste ato representada pelo seu Superintendente, Sr. Luiz Henrique Tessutti Dividino, brasileiro, divorciado, administrador, portador do RG nº 11.838.087-SSP/PR, inscrito no CPF/MF sob o nº 058.594.128-94 e por seus diretores, Diretor Técnico Engº. Paulinho Dalmaz, Carteira de Identidade nº 877.637-7-SSP/PR e CPF/MF sob nº 243.798.169-15, Diretor de Desenvolvimento Empresarial, Sr. Lourenço Fregonese, Carteira de Identidade nº 1.262.963-0-SSP/PR e CPF/MF sob nº 403.358.449-87, Diretora Administrativa e Financeira, Jacqueline Andrea Wendpap, portadora do registro nº 13.027/OAB/PR e pela Chefe da Procuradoria Jurídica da APPA, Elaina Ebert Castro Santos, portadora do registro nº sob o nº 64.383/OAB/PR e a **COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA**, atual denominação da Cooperativa Agropecuária Mourãoense Ltda, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 75.904.383/0001-21, estabelecida em Campo Mourão, no Estado do Paraná, na Rua Fiorante João Ferri nº 99, Jardim Alvorada, doravante denominada **ARRENDATÁRIA**, neste ato representada por seus procuradores, Sr. Alexandro Cruzes, brasileiro, solteiro, engenheiro químico, portador da Cédula de Identidade RG nº 5.868.222-5/PR e CPF/MF sob nº 022.696.769-71, e pelo Sr. Frederico Gabriel de Barros Bernardino, brasileiro, casado, contador, portador do RG nº 32.643.555-4/SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 288.190.608-76, ambos residentes e domiciliados na cidade e comarca de Paranaguá, tendo em vista o que consta no

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91

Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 419
CONT. Nº 029-2014

Processo Administrativo ANTAQ nº 50300.000607/2014-97, resolvem celebrar o presente **Contrato de Transição nº 029/2014**, com fundamento no art. 35, § 1º, da Resolução nº 2240-ANTAQ, de 04 de outubro de 2011, com a redação dada pela Resolução nº 2.826-ANTAQ, o qual sujeita as partes às normas disciplinares contida na Lei nº 12.815, de 05 de junho de 2013, na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, na Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, nos demais atos normativos de regência, e ainda, mediante as seguintes e condições:

- I. Considerando a delegação dada pelo Poder Concedente, *in casu* a Secretaria de Portos da Presidência da República – SEP/PR, à **APPA** para a celebração do presente contrato, nos termos do consignado no despacho GM/SEP/PR-2014, de 30 de abril de 2014, bem como o Ofício nº 848/2014/SPP/SEP/PR;
- II. Considerando determinação da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), através do Ofício nº 410/2014 – SPO, protocolado na APPA sob o nº 13.190.255-7, com vistas à celebração dos Contratos de Transição pela APPA;
- III. Considerando a extinção do Contrato de Arrendamento, celebrado em caráter emergencial, nº **009/2013**, celebrado entre a **ARRENDATÁRIA** e a SEP/PR, pelo decurso de seu prazo de vigência;
- IV. Considerando o consignado na Resolução nº 3.399, de 21 de maio de 2014 – ANTAQ;
- V. Considerando a necessidade de se celebrar este Contrato de Transição, a fim de evitar prejuízo econômico, financeiro e social em razão da descontinuidade da prestação dos serviços portuários, enquanto não ultimado o procedimento licitatório da área em questão;
- VI. Considerando o disposto no art. 35, § 1º, da Resolução nº 2240-ANTAQ, de 04 de outubro de 2011, com a redação dada pela Resolução nº 2.826-ANTAQ;

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá – PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 420
CONT. Nº 029-2014

VII. Resolvem as Partes celebrar o presente Contrato de Transição, que se regerá pelas seguintes cláusulas e condições:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO DO CONTRATO

1.1 Constitui objeto do presente Instrumento o arrendamento, pela APPA à ARRENDATÁRIA, da instalação portuária indicada no parágrafo primeiro desta cláusula primeira, para sua exploração, *em caráter transitório*, em face de sua inclusão no Bloco II de licitações portuárias a ser levada a efeito pela ANTAQ, nos termos previstos neste Contrato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

1.2 A instalação portuária referida no *caput* encontra-se dentro da área do Porto Organizado de Paranaguá, sob a administração da APPA, ocupando uma fração aproximada de 42.203,25m² (vinte e três mil, quatrocentos e oitenta e seis metros quadrados), na qual se acha instalado um terminal para a movimentação e armazenagem de graneis sólidos e líquidos agrícolas, conforme indicações e delimitações constantes da Planta de Localização da Instalação Portuária Arrendada, que uma vez rubricada pelas Partes, passa a integrar o presente instrumento como seu Anexo I.

PARÁGRAFO SEGUNDO

1.3 A instalação portuária indicada no parágrafo primeiro desta cláusula primeira deverá ser operada, conservada e explorada pela ARRENDATÁRIA para a movimentação e armazenagem de mercadorias pelo período de vigência deste Contrato.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DAS DEFINIÇÕES

2.1 São adotadas as siglas, expressões e termos que terão o significado que a seguir lhes é apontado, sem prejuízo de outras inseridas neste Instrumento, seus ANEXOS ou, ainda, na legislação aplicável:

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone OXX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 421
CONT. Nº 029-2014

- a) ANTAQ: a Agência Nacional dos Transportes Aquaviários;
- b) Área do Porto: a área do Porto Organizado de Paranaguá, onde estão localizadas as instalações portuárias, quais sejam, docas, cais, pontes e píeres de atracação e acostagem, terrenos, armazéns, edificações e vias de circulação interna, assim como infraestrutura de acesso aquaviário ao Porto, margem do rio e adjacências, canais, bacias de evolução e áreas de fundeio mantidas pela APPA;
- c) ARRENDATÁRIA: a Entidade que celebra este Instrumento com a Administração do Porto;
- d) Autoridade Portuária ou Administração do Porto: A Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina que administra o Porto de Paranaguá;
- e) UNIÃO: a União Federal;
- f) Obras: o conjunto das obras construídas na área arrendada;
- g) OGMO: o Órgão Gestor de Mão-de-Obra do trabalho portuário;
- h) Operação Portuária: a movimentação e armazenagem de mercadorias, destinadas ou provenientes de tráfego aquaviário, realizadas no terminal pela ARRENDATÁRIA, e previstas neste Instrumento;
- i) Operadora Portuária: a Empresa pré-qualificada para execução da Operação Portuária, na área definida neste Instrumento;
- j) Poder Delegante: a UNIÃO, por intermédio da Secretaria de Portos da Presidência da República – SEP/PR;
- k) Poder Regulamentador: o poder inerente a determinadas autoridades de expedir os regulamentos do Porto Organizado, na forma e nos limites previstos em lei;
- l) Projeto: o conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a instalação portuária e sua conformidade com as condições e especificações estabelecidas neste Instrumento e em seus ANEXOS, assim como nas normas técnicas aplicáveis;

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91

Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá – PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 422
CONT. Nº 029-2014

- m) SEP/PR: Secretaria de Portos da Presidência da República;
- n) Terminal: o conjunto das instalações portuárias implantada na área arrendada, na forma prevista neste Instrumento;
- o) Valor do contrato: o valor das remunerações mensal pela ARRENDATÁRIA multiplicado pelo número de meses do referido contrato.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DOS ANEXOS DO CONTRATO

3.1 Integram este Instrumento os seguintes ANEXOS:

ANEXO I: Planta de Localização da Instalação Portuária Arrendada.

ANEXO II: Relação dos Bens Integrantes da Instalação Portuária Arrendada.

ANEXO III: Termo de Arrolamento

4. CLÁUSULA QUARTA – DOS OBJETIVOS DO ARRENDAMENTO

4.1 Os objetivos do arrendamento são os previstos neste Instrumento e devem ser alcançados, sem prejuízo de disposições específicas mediante o cumprimento do estabelecido.

5. CLÁUSULA QUINTA - DA MOVIMENTAÇÃO

A ARRENDATÁRIA tomará as providências necessárias para a efetivação da Movimentação Mínima Contratual (MMC) de 100.000t/180 dias, ou pró-rata, durante a vigência deste Contrato, obrigando-se ao pagamento à APPA do valor tarifário correspondente à citada movimentação, constante da Tabela III - INFRAPORT, item III.3, independentemente de a MMC ser efetivamente atingida, nos termos da cláusula sétima.

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos

CNPJ: 79.621.439/0001-91

Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 423
CONT. Nº 029-2014

PARÁGRAFO PRIMEIRO

5.2 A ARRENDATÁRIA declara que tem conhecimento da área arrendada e dos equipamentos nela instalados, bem como que são eles suficientes para o cumprimento da obrigação de Movimentação Mínima Contratual (MMC) prevista no caput.

6. CLÁUSULA SEXTA - DO TRABALHO PORTUÁRIO

6.1 O trabalho portuário, necessário à consecução do objeto deste Instrumento, deverá ser realizado por trabalhadores portuários, nos termos da Lei nº 12.815/13, sempre que a Lei o exigir.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

6.2 A mão-de-obra complementar, também necessária à consecução do objeto do presente Instrumento, deverá ser requisitada pela ARRENDATÁRIA junto ao OGMO - Órgão Gestor de Mão-de-Obra do Porto de Paranaguá, sempre que for o caso.

PARÁGRAFO SEGUNDO

6.3 A ARRENDATÁRIA se obriga a manter durante o prazo de vigência do presente contrato o quadro de pessoal (número de funcionários com vínculo empregatício e mão-de-obra terceirizada), igual ou superior ao que vinha sendo utilizado até aqui pela mesma ARRENDATÁRIA, conforme contrato anterior do terminal arrendado, devendo, para tanto, fornecer tabela do citado quadro vigente na data da assinatura do presente instrumento contratual, o qual servirá de base para controle e fiscalização. Além disso, compromete-se a ARRENDATÁRIA a cumprir os ditames da Lei nº 12.815/13 e legislações complementares relativamente às futuras contratações de trabalhadores portuários, na forma de avulso ou de vinculados.

7. CLÁUSULA SÉTIMA - DOS PREÇOS

7.1 Por força do presente Instrumento, a ARRENDATÁRIA pagará a APPA, a partir da data de assinatura deste Instrumento Contratual, os preços a seguir estipulados, com data base em julho de 2013:

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 424
CONT. Nº 029-2014

I - pelo arrendamento da instalação portuária, parcelas mensais de:

O valor de R\$0,82/m² (oitenta e dois centavos por metro quadrado), equivalente a parcelas mensais R\$34.606,67 (trinta e quatro mil, seiscentos e seis reais e trinta e um centavos);

II – pela utilização dos demais serviços colocados pela APPA à disposição da ARRENDATÁRIA:

Os valores tarifários cabíveis e previstos na Tarifa do Porto de Paranaguá vigente à época de sua incidência, acrescidas dos respectivos adicionais, em especial os valores previstos na TABELA I - INFRAMAR (quando de responsabilidade da ARRENDATÁRIA), TABELA III – INFRAPORT, que deverão ser pagas ao tempo, modo e conforme as condições previstas na Tarifa Portuária vigente.

7.2 Sem prejuízo do disposto nesta cláusula sétima, caso não seja atingida a MMC prevista na cláusula quinta deste Contrato, a ARRENDATÁRIA deverá pagar o valor correspondente à diferença entre o valor total por ela recolhido à APPA em razão da movimentação efetiva ocorrida no período e o valor mínimo acordado entre as Partes conforme cláusula quinta deste Contrato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

7.3 A água e a energia elétrica consumidas na área arrendada poderão ser fornecidas pela APPA, pagando a ARRENDATÁRIA o que for devido, de conformidade com os preços vigentes na data do respectivo faturamento. Caso a APPA não possa efetuar esse fornecimento, deverá autorizar a Instalação, pela ARRENDATÁRIA, de ramais próprios de fornecimento de água, energia elétrica e força, a serem utilizados dentro da área arrendada, independentemente das redes utilizadas pela APPA, ficando o pagamento desta instalação e do respectivo consumo por conta única e exclusiva da ARRENDATÁRIA, que não terá direito a qualquer indenização ou reembolso ao término do prazo de vigência deste Contrato.

8. CLÁUSULA OITAVA - DAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá – PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 425
CONT. Nº 029-2014

8.1 Os valores estipulados no "caput" da Cláusula Sétima anterior serão cobrados da seguinte forma:

- a) o constante do inciso "I", mensalmente, através de fatura apresentada pela APPA a ARRENDATÁRIA, para liquidação por este, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da data de sua apresentação;
- b) o constante do inciso "II" e do Parágrafo Primeiro, de acordo com as normas da APPA.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

8.2 Ocorrendo atraso na liquidação de qualquer obrigação pecuniária estabelecida neste Instrumento, o débito apurado, corrigido pela variação do IGP-M, será acrescido do valor correspondente a 2% (dois por cento) de multa, mais juros de 0,0333% (trezentos e trinta e três décimos de milésimos por cento) ao dia, nos termos da legislação vigente, sem prejuízo das demais penalidades previstas neste instrumento.

PARÁGRAFO SEGUNDO

8.3 A cobrança de qualquer importância devida e não liquidada pela ARRENDATÁRIA far-se-á através de processo judicial, sempre que as vias administrativas comuns não surtirem efeito.

PARÁGRAFO TERCEIRO

8.4 Para todos os fins de direito, ficará a ARRENDATÁRIA responsável pelo pagamento dos valores estabelecidos neste Instrumento, respeitados os limites para reajuste e os prazos estabelecidos para liquidação de débitos.

PARÁGRAFO QUARTO

8.5 Eventuais contestações ou devoluções de faturas deverão ser detalhadamente fundamentadas e somente serão aceitas no protocolo da APPA, para serem analisadas,

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 - CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 426
CONT. Nº 029-2014

acompanhadas de comprovantes de pagamentos, dos valores faturados, nos prazos de seus vencimentos.

9. CLÁUSULA NONA - DO PRAZO DO CONTRATO DE TRANSIÇÃO

9.1 O prazo do presente Instrumento é de até 180 (cento e oitenta) dias, ou até que se encerre o processo licitatório da área em questão, o que ocorrer primeiro, cabendo à ARRENDATÁRIA adotar todas as providências necessárias à desocupação da instalação portuária ao fim do prazo contratual, sob pena de incidência das cominações previstas neste Contrato.

PARÁGRAFO UNICO

9.2 O Contrato será rescindido, sem ônus, com a conclusão do certame licitatório do objeto arrendado, caso em que a ARRENDATÁRIA será notificada para devolver o objeto do arrendamento no prazo de 30 (trinta) dias.

10. CLÁUSULA DÉCIMA - DA QUALIDADE

10.1 A ARRENDATÁRIA, como Operadora Portuária se obriga a manter os padrões de qualidade implantados no Terminal, bem como as demais normas de qualidade que vierem a ser determinadas pelas autoridades competentes e relativas ao objeto deste Instrumento Contratual.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DO MANIFESTO DE MERCADORIA

11.1 A ARRENDATÁRIA se obriga a fornecer à APPA, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados da data da efetivação do fechamento de cada navio, informações detalhadas acerca da quantidade de mercadorias movimentadas e/ou estocadas na área arrendada, fornecendo, ainda, fechamentos com periodicidades mensais e semestral.

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 427
CONT. Nº 029-2014

PARÁGRAFO ÚNICO

11.2 Na hipótese de eventual constatação, pela APPA, de imprecisão nas quantidades informadas pela ARRENDATÁRIA, o fato será reportado à ANTAQ, para aplicação das penalidades previstas neste Instrumento, inclusive a rescisão do presente Instrumento.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA REALIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

12.1 A exploração da instalação portuária de que trata este Instrumento obriga a realização de operações portuárias por Operador Portuário pré-qualificado, de acordo com as normas legais, regulamentares e técnicas aplicáveis ficando, desde já, eleita a ARRENDATÁRIA como Operador Portuário da instalação portuária.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

12.2 Será facultado a ARRENDATÁRIA o funcionamento, das operações durante 24 (vinte e quatro) horas por dia, 7 (sete) dias por semana, durante o período deste contrato.

PARÁGRAFO SEGUNDO

12.3 A exploração do serviço deverá satisfazer às condições de regularidade, continuidade, eficiência, atualidade e generalidade.

PARÁGRAFO TERCEIRO

12.4 Para os fins previstos no Parágrafo Segundo desta Cláusula, considera-se:

- a) regularidade: a prestação dos serviços nas condições estabelecidas neste Instrumento e nas normas técnicas aplicáveis;
- b) continuidade: a manutenção, em caráter permanente, da oferta dos serviços;
- c) eficiência: a execução das operações portuárias e dos serviços de acordo com as normas técnicas aplicáveis e em padrões satisfatórios, que busquem, em

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 428
CONT. Nº 029-2014

caráter permanente, a excelência, e que assegurem, qualitativa e quantitativamente, o cumprimento dos objetivos e das metas do arrendamento e

- d) atualidade: a modernidade das técnicas, dos equipamentos e das instalações e a sua conservação e manutenção, bem como a melhoria e a expansão do serviço, na medida das necessidades dos usuários.

13. CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS OPERAÇÕES EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

13.1 A APPA, em casos de emergência ou de calamidade pública, enquanto caracterizada urgência de atendimento que possa ocasionar prejuízos ou comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para os fins necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa, bem assim para atender situações de emergência que ponham em risco a distribuição de mercadorias essenciais ao consumo e uso do povo, poderá determinar a ARRENDATÁRIA a movimentação e armazenagem de mercadorias provenientes ou destinadas ao tráfego aquaviário, enquanto perdurar a situação de emergência ou calamidade pública.

PARÁGRAFO ÚNICO

13.2 Para os fins previstos no "caput" desta Cláusula, a ARRENDATÁRIA será ressarcida pelos serviços prestados e operações portuárias realizadas diretamente pelos proprietários ou consignatários das mercadorias movimentadas ou armazenadas, conforme acordo entre as partes. Na hipótese de não haver o acordo, o ressarcimento se fará pelos preços médios praticados, na ocasião, no Porto de Paranaguá.

14. CLAUSULA DÉCIMA QUARTA - DA EXCLUSIVIDADE

14.1 É assegurado a ARRENDATÁRIA, ou terceiros por ele contratados, exclusividade na realização de operações portuárias na área da instalação portuária.



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 429
CONT. Nº 029-2014

15. CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA ASSUNÇÃO DE RISCOS

15.1 A ARRENDATÁRIA assumirá, em decorrência deste Instrumento, integral responsabilidade por todos os riscos inerentes às atividades previstas neste Contrato ou por ela desempenhadas na instalação portuária objeto deste arrendamento.

16. CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DOS DEVERES GERAIS DAS PARTES

16.1 As partes se propõem a cooperar e a prestar auxílio mútuo na consecução dos objetivos e das metas do arrendamento.

17. CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DOS DIREITOS E DAS OBRIGAÇÕES DA ANTAQ E DA APPA

17.1 Incumbe à APPA e à ANTAQ:

- a) fiscalizar, em conjunto com a **ANTAQ**, e de forma permanente, o fiel cumprimento das obrigações da **ARRENDATÁRIA**, no aplicável ao arrendamento, às leis, aos regulamentos do Porto e ao Contrato;
- b) instruir os processos administrativos para aplicação das penalidades regulamentares e contratuais pela **ANTAQ**;
- c) fiscalizar permanentemente as operações da instalação portuária, zelando pela segurança e o respeito ao meio ambiente;
- d) extinguir o Instrumento, nos casos nele previstos, ou por determinação da **ANTAQ**;

18. CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES DA ARRENDATÁRIA

18.1 Sem prejuízo do cumprimento das garantias comprometidas, incumbe a ARRENDATÁRIA:

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91

Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 430
CONT. Nº 029-2014

- a) observar as condições de conservação, manutenção, recuperação e reposição dos equipamentos e bens associados ao arrendamento, bem como seu inventário e registro, que deverão ser devidamente atualizados;
- b) adotar e cumprir as medidas necessárias à fiscalização pela **APPA**, **ANTAQ** e pelas autoridades aduaneira, marítima, sanitária, de polícia e demais autoridades com atuação no Porto;
- c) prestar o apoio necessário aos agentes da **APPA** e da **ANTAQ**, permitindo-lhes o exame de todas as informações, operacionais e estatísticas, concernentes à prestação dos serviços vinculados ao arrendamento;
- d) garantir o acesso, pelas autoridades do Porto, pela **ANTAQ**, pela **SEP/PR** e pelas demais autoridades que atuam no setor portuário às instalações portuárias;
- e) prestar informações de interesse da **APPA** e das demais autoridades no porto, inclusive as de interesse específico da defesa nacional, para efeitos de mobilização;
- f) fornecer os dados e informações de interesse da **ANTAQ** e das demais autoridades com atuação no Porto;
- g) dar ampla e periódica divulgação dos preços regularmente praticados de atividades inerentes, acessória, complementares e projetos associados aos serviços prestados nas suas instalações portuárias, na forma ou veículo a ser estabelecido pela **APPA**;
- h) dar ampla e periódica publicação das demonstrações financeiras;
- i) fornecer mensalmente à **APPA**, no prazo de 5 (cinco) dias do encerramento do período, relatório contendo dados segmentados relativos ao volume de movimentação de carga;
- j) garantir a MMC de carga durante o período de vigência do contrato, com a obrigação de pagamento pela diferença não movimentada, bem como das tarifas frustradas, mensalmente, apurada pela **APPA**;

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 431
CONT. Nº 029-2014

- k) submeter-se à arbitragem da **ANTAQ** em caso de conflitos de interpretação e execução deste Contrato;
- l) adotar medidas visando evitar, fazer cessar, mitigar ou compensar a geração de danos ao meio ambiente em decorrência da implantação ou exploração do empreendimento;
- m) contratar seguro de responsabilidade civil compatível com suas responsabilidades perante a **APPA**, os usuários e terceiros, bem como seguro do patrimônio arrendado;
- n) manter a integridade dos bens patrimoniais afetos ao arrendamento, conforme normas técnicas específicas, mantendo-os em condições normais de funcionamento, limpeza e conservação;
- o) prestar contas dos serviços à **APPA**, à **ANTAQ** e aos demais órgãos públicos competentes;
- p) abster-se de realizar quaisquer investimentos na instalação portuária, ressalvadas as despesas necessárias à manutenção da instalação portuária e seu bens integrantes durante o prazo de vigência deste Contrato, aplicando por sua conta e risco, os recursos necessários à exploração da instalação portuária arrendada;
- q) fornecer, à **APPA** e à **ANTAQ**, a lista de serviços regularmente oferecidos e submeter, para aprovação, aqueles não previstos no contrato de transição, com as respectivas descrições e preços de referência;
- r) prestar serviço adequado aos usuários, sem qualquer tipo de discriminação e sem incorrer em abuso de poder econômico;
- s) manter as condições de segurança operacional, de acordo com as normas em vigor, bem como comprovar o cumprimento do ISPS-Code;
- t) garantir a prestação continuada do serviço, salvo interrupção causada por caso fortuito ou força maior, comunicando imediatamente a ocorrência do fato à **APPA**;

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 432
CONT. Nº 029-2014

- u) oferecer aos usuários todos os serviços prestados no contrato de transição, fixando-se preços máximos para a sua prestação, no caso de impossibilidade de competição;
- v) fornecer à **APPA** e à **ANTAQ**, quando solicitados, os dados e informações relativos à composição dos custos dos serviços;
- w) assumir a responsabilidade pela inexecução ou execução deficiente dos serviços prestados;
- x) respeitar e fazer cumprir as normas vigentes de segurança do trabalho.

19. CLÁUSULA DECIMA NONA - DAS RESPONSABILIDADES DA ARRENDATÁRIA PERANTE A SEP/PR, A ANTAQ, APPA E A TERCEIROS

19.1 A ARRENDATÁRIA é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, ambientais, fiscais, comerciais e quaisquer outros resultantes da execução deste Contrato e/ou de seu objeto.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

19.2 A ARRENDATÁRIA responderá nos termos da lei, por quaisquer prejuízos causados à APPA, à SEP/PR e a terceiros no exercício da execução das atividades do arrendamento, não sendo imputável à APPA ou à SEP/PR qualquer responsabilidade, direta ou indireta.

PARÁGRAFO SEGUNDO

19.3 A ARRENDATÁRIA responde, também, nos termos da relação comitente-comissário, pelos prejuízos causados a terceiros pelas entidades que contratar para a execução das atividades vinculadas ao arrendamento.



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 433
CONT. Nº 029-2014

20. CLÁUSULA VIGÉSIMA - DOS CONTRATOS DA ARRENDATÁRIA COM TERCEIROS

20.1 Sem prejuízo das responsabilidades e dos riscos previstos neste Instrumento, a ARRENDATÁRIA poderá contratar com terceiros o desenvolvimento de atividades inerentes, acessórias ou complementares ao arrendamento, bem como a implantação de projetos associados, desde que não ultrapassem o prazo contratual.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

20.2 Os Contratos celebrados entre a ARRENDATÁRIA e os terceiros a que se refere o "caput" desta Cláusula reger-se-ão pelas normas de direito privado aplicáveis e, quando for o caso, pela legislação trabalhista, não se estabelecendo qualquer relação jurídica entre esses terceiros e a SEP/PR, a ANTAQ ou a APPA.

PARÁGRAFO SEGUNDO

20.3 A execução das atividades contratadas pela ARRENDATÁRIA com terceiros pressupõe o cumprimento das normas legais, regulamentares e contratuais do arrendamento.

PARÁGRAFO TERCEIRO

20.4 Constitui especial obrigação da ARRENDATÁRIA zelar para que nos seus contratos com terceiros, com objeto integrado às atividades do arrendamento, sejam rigorosamente observadas as regras deste Instrumento e demais normas legais, regulamentares e técnicas aplicáveis.

21. CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS

21.1 São direitos dos usuários:

- a) receber serviço adequado a seu pleno atendimento, livre de discriminação e de abuso ao poder econômico, atendendo às condições de regularidade,

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 434
CONT. Nº 029-2014

continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade de preços, conforme definido nas normas da **ANTAQ**;

- b) Obter e utilizar o serviço com liberdade de escolha entre prestadores do porto organizado;
- c) Receber da **APPA** e da **ARRENDATÁRIA** informações para a defesa de interesses individuais e coletivos;
- d) Levar ao conhecimento dos órgãos de fiscalização competentes às irregularidades de que tenham conhecimento, na execução deste contrato;
- e) Ser atendidos com cortesia pelos prepostos da **ARRENDATÁRIA** e pelos agentes de fiscalização e da **APPA** e **ANTAQ**;
- f) Receber da **ARRENDATÁRIA** informações acerca das características dos serviços, incluindo os seus preços.

22. CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - DA OBTENÇÃO DE LICENÇAS

22.1 Caberá a **ARRENDATÁRIA** obter todas as licenças e autorizações necessárias à execução das operações da instalação portuária arrendada.

23. CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - DO MEIO AMBIENTE

23.1 O gerenciamento e monitoramento da execução dos Programas Ambientais e demais atividades correlatas na área do Porto Organizado serão de responsabilidade da **APPA**, enquanto os relativos à instalação portuária arrendada serão de inteira responsabilidade da **ARRENDATÁRIA**.

PARÁGRAFO ÚNICO

23.2 A parcela do montante dos eventuais custos das atividades relativas aos Programas Ambientais, referidos no "caput" desta Cláusula, especificamente alocada para a área sob

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 435
CONT. Nº 029-2014

o arrendamento objeto deste Instrumento, será de ônus da ARRENDATÁRIA, que efetuará o respectivo reembolso à APPA, na forma e condições apresentadas e justificadas, pela mesma, na ocasião da ocorrência dessas despesas.

24. CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - DA PROTEÇÃO AMBIENTAL

24.1 A ARRENDATÁRIA se obriga a cumprir o disposto nas legislações federal, estadual e municipal, no que concerne à proteção ambiental, referente às suas obrigações assumidas por este Instrumento.

PARÁGRAFO ÚNICO

24.2 A ARRENDATÁRIA enviará à APPA relatório, para atendimento de exigências feitas pelos órgãos competentes e outros que se fizerem necessários, sobre:

- a) os impactos ambientais provocados em decorrência das operações portuárias realizadas no período;
- b) as ações adotadas para mitigar ou compensar os efeitos dos eventuais impactos ambientais provocados;
- c) os impactos ambientais previstos e as subsequentes medidas de mitigação e compensação;
- d) os danos ao meio ambiente, sempre que ocorrerem.

25. CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - DA FISCALIZAÇÃO

25.1 A APPA e a ANTAQ exercerão, por meio de seus órgãos competentes, em caráter permanente, a fiscalização do fiel cumprimento deste Instrumento, na forma da Lei nº 12.815/13, Lei nº 10.233/01, Decreto nº 8.033/13 e demais Resoluções da ANTAQ.

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 436
CONT. Nº 029-2014

PARÁGRAFO PRIMEIRO

25.2 A APPA e a ANTAQ exercerão a fiscalização com amplos poderes junto a ARRENDATÁRIA, para a verificação de sua administração, seus equipamentos, métodos e práticas operacionais.

PARÁGRAFO SEGUNDO

25.3 A APPA notificará a ARRENDATÁRIA de quaisquer irregularidades apuradas, concedendo-lhe prazos para que sejam sanados, sob pena de encaminhamento de denúncia à ANTAQ a fim de aplicar as penalidades previstas neste Instrumento, bem como nas Resoluções da ANTAQ, no caso da não regularização.

PARÁGRAFO TERCEIRO

25.4 O exercício da fiscalização pela APPA e ANTAQ não exclui ou reduz a responsabilidade da ARRENDATÁRIA pela fiel execução deste Instrumento.

PARÁGRAFO QUARTO

25.5 Além da fiscalização prevista nas demais disposições deste Contrato, a ARRENDATÁRIA ficará sujeita à fiscalização a ser exercida pelas Autoridades Aduaneiras, Fluviais, Sanitárias, Ambientais e de Saúde, pela SEP/PR e pela ANTAQ, no âmbito de suas respectivas atribuições.

26. CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - DA INEXECUÇÃO E DA RESCISÃO DO CONTRATO

26.1 A inexecução total ou parcial deste Instrumento ensejará a sua rescisão unilateral pela APPA, sem direito a indenização, sem prejuízo das penalidades previstas no presente contrato, na Lei nº 8.666/93, Lei nº 12.815/13 e Resoluções da ANTAQ.



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 437
CONT. Nº 029-2014

PARÁGRAFO PRIMEIRO

26.2 A APPA poderá rescindir este Instrumento, após consulta à ANTAQ, em casos de violação grave, contínua e não sanada ou não sanável das obrigações da ARRENDATÁRIA, bem como nos demais casos aqui previstos e nas seguintes situações:

- a) desvio de objeto da **ARRENDATÁRIA**;
- b) dissolução da **ARRENDATÁRIA**;
- c) subarrendamento;
- d) atraso de 2 (dois) pagamentos pela **ARRENDATÁRIA**, mensais e sucessivos;
- e) declaração de falência ou requerimento de recuperação judicial;
- f) interrupção da execução do Contrato sem causa justificada;
- g) operações portuárias realizadas com infringência das normas legais e regulamentares aplicáveis;
- h) descumprimento de decisões judiciais;
- i) ocupação e/ou utilização de área, além daquela estabelecida neste Instrumento;
- j) ocorrência do estabelecido no Parágrafo Primeiro da Cláusula Vigésima Sétima deste Instrumento, observado o disposto em seu Parágrafo Segundo, bem como retomada as área arrendada, para atendimento de exigência do interesse público;
- k) imprecisões nas quantidades informadas pela **ARRENDATÁRIA** relativas às movimentações de mercadorias, conforme a Parágrafo Único da Cláusula Décima Primeira - DO MANIFESTO DE MERCADORIAS.
- l) pela conclusão do processo licitatório da área em questão.



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 438
CONT. Nº 029-2014

PARÁGRAFO SEGUNDO

26.3 A rescisão do Instrumento nas hipóteses previstas no "caput" desta Cláusula e em seu Parágrafo Primeiro, deverá ser precedida da verificação da inadimplência da ARRENDATÁRIA em processo administrativo, assegurado o direito de ampla defesa.

PARÁGRAFO TERCEIRO

26.4 Não será instaurado processo administrativo de inadimplência antes de comunicados a ARRENDATÁRIA, detalhadamente, os descumprimentos contratuais referidos neste Instrumento, dando-lhe um prazo de 15 (quinze) dias corridos para corrigir as falhas das transgressões apontadas, findo o qual, não tendo sido sanadas completamente as irregularidades, nova, idêntica e última comunicação será feita concedendo-se o mesmo prazo para o enquadramento da ARRENDATÁRIA.

PARÁGRAFO QUARTO

26.5 Instaurado o processo administrativo e comprovada a inadimplência da ARRENDATÁRIA, a rescisão será declarada, independentemente de qualquer indenização.

PARÁGRAFO QUINTO

26.6 O Contrato será rescindido, sem ônus para quaisquer das Partes, com a conclusão do certame licitatório do objeto arrendado, caso em que a ARRENDATÁRIA será notificada para devolver o objeto do arrendamento no prazo de 30 (trinta) dias.

27. CLAUSULA VIGÉSIMA SETIMA - DAS CAUSAS JUSTIFICADORAS DA INEXECUÇÃO DO CONTRATO

27.1 A inexecução do Instrumento, resultante de força maior, de caso fortuito, de fato do príncipe, de fato da Administração ou de interferências imprevistas que retardem ou impeçam a execução parcial ou total do ajuste, exonera a ARRENDATÁRIA de responsabilidade relativa ao descumprimento das obrigações emergentes do Instrumento, assim como aos pagamentos emergentes do Contrato, desde que tais fatos sejam devidamente justificados pela ARRENDATÁRIA e aceitos pela APPA.

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91

Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 439
CONT. Nº 029-2014

PARÁGRAFO PRIMEIRO

27.2 Para os fins previstos no "caput" desta Cláusula considera-se:

- a) força maior: o evento humano que por sua imprevisibilidade e inevitabilidade cria para a **ARRENDATÁRIA** óbice intransponível na execução do Instrumento, traduzindo ato superveniente impeditivo para o cumprimento das obrigações assumidas;
- b) caso fortuito: o evento da natureza, que, por sua imprevisibilidade e inevitabilidade, gera para a **ARRENDATÁRIA** obstáculo irremovível no cumprimento do Instrumento;
- c) fato do príncipe: toda determinação estatal, geral, imprevista e imprevisível, positiva ou negativa, que onere substancialmente a execução do Instrumento;
- d) fato da Administração: toda ação ou omissão de órgão da Administração Pública, que, incidindo direta e especificamente sobre o Instrumento, retarde, agrave ou impeça a sua execução; o fato da Administração se equipara a força maior e produz os mesmos efeitos excludentes da responsabilidade da **ARRENDATÁRIA** pela inexecução do ajuste;

PARÁGRAFO SEGUNDO

27.3 Por se tratar de contrato em caráter de transição, as superveniências previstas nesta Cláusula não darão lugar à reposição do equilíbrio econômico e financeiro do Instrumento, podendo, a critério das partes, proceder-se a rescisão do presente Instrumento.

28. CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - DAS PENALIDADES

28.1 Ressalvadas as disposições deste Instrumento com penalidades específicas já previstas, bem como as penalidades constantes em normas específicas da ANTAQ, a **ARRENDATÁRIA**, deixando de cumprir quaisquer outras cláusulas deste Instrumento contratual ou infringindo disposições legais vigentes, estará sujeita à multa de 5% (cinco por cento) do valor do contrato da área vigente, que lhe será imposta pela ANTAQ.

✓
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 - CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 440
CONT. Nº 029-2014

PARÁGRAFO PRIMEIRO

28.2 Das multas aplicadas, que serão precedidas do contraditório e ampla defesa, caberá recurso à Diretoria da ANTAQ, no prazo de 15 (quinze) dias da data da comunicação.

PARÁGRAFO SEGUNDO

28.3 Não havendo recurso ou sendo o mesmo indeferido, a APPA executará a garantia referida na Cláusula Trigésima Sétima - DOS SEGUROS E DAS GARANTIAS, caso a ARRENDATÁRIA não proceda ao depósito das multas no prazo estabelecido.

29. CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - DA EXTINÇÃO DO ARRENDAMENTO

29.1 Sem prejuízo das demais disposições acerca da extinção do contrato previstas neste Instrumento, extingue-se o arrendamento por:

- I. advento do termo contratual;
- II. rescisão;
- III. retomada da área arrendada
- IV. falência ou extinção da ARRENDATÁRIA;

PARÁGRAFO PRIMEIRO

29.2 Extinto o contrato de transição, retornam à APPA os direitos e privilégios decorrentes do arrendamento, com devolução dos bens a ele vinculados, sem qualquer indenização à ARRENDATÁRIA.

PARÁGRAFO SEGUNDO

29.3 A APPA procederá aos levantamentos e avaliações necessárias no prazo de 30 (trinta) dias contados da extinção do contrato, sendo que uma vez constatados danos nos bens vinculados à instalação portuária, os prejuízos apurados deverão ser indenizados pela ARRENDATÁRIA.

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone OXX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 441
CONT. Nº 029-2014

PARÁGRAFO TERCEIRO

29.4 A devolução dos bens vinculados ao arrendamento será feita sem qualquer indenização.

PARÁGRAFO QUARTO

29.5 Extinto este Contrato, haverá a imediata assunção da área arrendada pela APPA ou pela nova ARRENDATÁRIA, se houver.

PARÁGRAFO QUINTO

29.6 A área arrendada deverá estar livre e desembaraçada de qualquer outro bem que não seja afeto à instalação portuária e se encontrar em perfeitas condições de conservação, comprovada por atestado técnico da APPA.

PARÁGRAFO SEXTO

29.7 Na hipótese de não ser procedida a entrega do imóvel à APPA, o valor mensal gerado pelo Contrato será aumentado, automática e independentemente de qualquer notificação, em 50% (cinquenta por cento), ficando ainda a ARRENDATÁRIA sujeita ao pagamento de multa diária de 1% (um por cento) do valor já aumentado, a partir do mês subsequente ao da extinção do Contrato, até a efetiva e integral desocupação da instalação arrendada, sem prejuízo da aplicação das demais penalidades contratuais e legais e da adoção, pela UNIÃO, ANTAQ ou APPA das medidas judiciais cabíveis para reaver a posse da instalação portuária.

PARÁGRAFO SETIMO

29.8 Quando da devolução da área, a ARRENDATÁRIA deverá fazê-lo sem qualquer débito, inclusive junto aos seus fornecedores de água e energia elétrica, na hipótese desse fornecimento não ser efetuado pela APPA.

PARÁGRAFO OITAVO

29.9 Por ocasião do termino do contrato, a ARRENDATÁRIA se obriga a apresentar um laudo ambiental discriminando o eventual passivo ambiental do terminal.

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone OXX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 442
CONT. Nº 029-2014

30. CLÁUSULA TRIGÉSIMA - DOS BENS QUE INTEGRAM O ARRENDAMENTO

30.1 Integram o arrendamento, para o efeito de devolução ao final deste Contrato, todos os bens vinculados à instalação portuária, cuja posse, guarda, manutenção e vigilância são de responsabilidade da ARRENDATÁRIA, notadamente todos os bens vinculados à operação e manutenção das atividades da instalação portuária, transferidos à ARRENDATÁRIA, conforme listados no Anexo II.

PARÁGRAFO ÚNICO

30.2 A instalação portuária e os bens mencionados "caput" serão transferidos à ARRENDATÁRIA mediante a assinatura de Termo de Arrolamento – Anexo III, concomitantemente à celebração deste Contrato.

31. CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA - DA GUARDA E DA VIGILÂNCIA DOS BENS QUE INTEGRAM O ARRENDAMENTO

31.1 A ARRENDATÁRIA é responsável pela guarda e vigilância dos bens que integram o arrendamento.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

31.2 A ARRENDATÁRIA não poderá onerar, alienar ou transferir a posse dos bens do arrendamento referidos na Cláusula Trigésima Segunda.

PARÁGRAFO SEGUNDO

31.3 A ARRENDATÁRIA se obriga a informar à APPA e às autoridades públicas quaisquer atos ou fatos ilegais ou ilícitos de que tenha conhecimento em razão das atividades objeto deste arrendamento.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 443
CONT. Nº 029-2014

32. CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA - DA DEVOLUÇÃO DOS BENS QUE INTEGRAM O ARRENDAMENTO

32.1 Devolvem-se à APPA, gratuita e automaticamente, na extinção do contrato, todos os bens vinculados ao Arrendamento, notadamente aqueles indicados no Anexo II, incluindo, sem se limitar, as obras civis, equipamentos de grande porte, sistemas de comunicação e de informática, instalações elétricas e de comunicação de dados, sistema de controle e de segurança, além de todos os demais bens vinculados à instalação portuária, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou encargos objeto deste arrendamento; nesta oportunidade, cessam para a ARRENDATÁRIA todos os direitos emergentes deste Contrato.

32.2 Na extinção do Arrendamento, haverá imediata assunção das Atividades relacionadas ao Arrendamento pela APPA, que ficará autorizada a ocupar as instalações e a utilizar todos os bens do arrendamento.

33. CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA - DO TERMO DE DEVOLUÇÃO DE BENS

33.1 Na extinção do arrendamento será procedida uma vistoria dos bens que integram o arrendamento, para os efeitos previstos neste Instrumento, e lavrado pelas Partes um "Termo de Devolução de Bens" sob a guarda da ARRENDATÁRIA ou integrados ao arrendamento, com indicação detalhada do estado de conservação dos mesmos.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

33.2 Os bens deverão ser mantidos em condições normais de uso, de forma que, quando de sua entrega à APPA, se encontrem em perfeito estado, exceto pelo resultado normal do processo de deterioração.

PARÁGRAFO SEGUNDO

33.4 Caso a entrega dos bens para a APPA não se verifique nas condições exigidas nesta Cláusula, a ARRENDATÁRIA indenizará a APPA pelos prejuízos causados, devendo a indenização ser calculada nos termos legais.

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 444
CONT. Nº 029-2014

34. CLAUSULA TRIGÉSIMA QUARTA - DOS SEGUROS E DAS GARANTIAS

34.1 A ARRENDATÁRIA se obriga ao pagamento dos prêmios e a manter em vigor, a partir da data de assinatura deste Instrumento Contratual e durante todo o prazo de sua vigência, as apólices de seguro necessárias para garantir uma efetiva cobertura para todos os riscos inerentes ao arrendamento -- bens e pessoas --, inclusive contra terceiros, devidamente atualizadas, de acordo com a legislação aplicável, fornecendo à APPA e ANTAQ cópias das referidas apólices.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

34.2 Todas as apólices de seguros a serem contratados pela ARRENDATÁRIA deverão conter cláusula de renúncia aos direitos de sub-rogação contra o Poder Concedente, seus representantes, os financiadores, e seus sucessores, e conterão cláusulas estipulando que não serão canceladas e nem terão alteradas quaisquer de suas condições, sem prévia autorização escrita do Poder Concedente. A ARRENDATÁRIA deve dar ciência às Companhias Seguradoras do teor desta Cláusula que exime a APPA, ANTAQ e SEP/PR de qualquer responsabilidade oriunda de toda espécie de sinistro.

PARÁGRAFO SEGUNDO

34.3 Para garantia do fiel cumprimento das cláusulas e condições deste contrato de transição, a ARRENDATÁRIA deverá apresentar à APPA, no prazo de 10 (dez) dias contado a partir da data de assinatura deste Instrumento Contratual, sob pena de sua nulidade, comprovação das garantias em algumas das modalidades descritas no parágrafo terceiro, da seguinte forma:

a) *com relação ao arrendamento*: o correspondente a três vezes o valor da remuneração mensal total do arrendamento, no importe de R\$103.820,01 (cento e três mil, oitocentos e vinte reais e um centavo);

b) *com relação à movimentação de mercadorias*: antes do início de cada operação, a ARRENDATÁRIA prestará garantia para os serviços que ela requisitou à APPA e para aqueles pelos quais será responsável pelo pagamento, no valor correspondente às tarifas aplicadas aos volumes a serem movimentados, a preços atualizados.

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 445
CONT. Nº 029-2014

PARÁGRAFO TERCEIRO

34.4 A garantia mencionada no Parágrafo Segundo deverá ser prestada em uma das seguintes modalidades:

- a) caução em dinheiro;
- b) em fiança bancária, apresentada obrigatoriamente na via original, contendo: subscrição de 2 (duas) testemunhas e firmas de todos os signatários reconhecidas em Cartório de Notas;
- c) em seguro-garantia, apresentado obrigatoriamente na via original da respectiva apólice, juntamente com o comprovante de pagamento do respectivo prêmio;
- d) em Títulos da Dívida Pública da **UNIÃO**, devendo ser apresentada carta de custódia bancária à ordem da **APPA**, apresentado obrigatoriamente na via original.

OBS: Nas hipóteses das alíneas "b" e "d", os representantes do estabelecimento bancário terão de apresentar cópia autenticada da Procuração, habilitando-os a assinarem o referido documento.

34.5 As cartas de fiança e as apólices de seguro-garantia deverão ter vigência mínima de 240 (duzentos e quarenta) dias a contar da data de celebração deste instrumento, sendo de inteira responsabilidade da ARRENDATÁRIA mantê-las em plena vigência e de forma ininterrupta durante todo o prazo contratual.

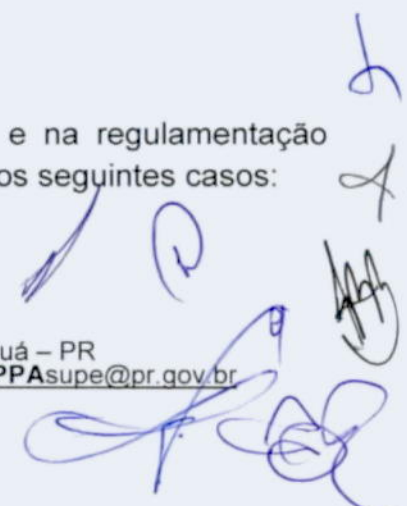
PARÁGRAFO QUARTO

34.6 Qualquer modificação no conteúdo da carta de fiança ou no seguro-garantia deve ser previamente submetida à aprovação da APPA.

PARÁGRAFO QUINTO

34.7 Sem prejuízo das demais hipóteses previstas no Contrato e na regulamentação vigente, a Garantia de Execução do Contrato poderá ser utilizada nos seguintes casos:

✓
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br





ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 446
CONT. Nº 029-2014

- a) Quando a ARRENDATÁRIA não cumprir com as obrigações assumidas neste Contrato, ou executá-las em desconformidade com o aqui estabelecido;
- b) Quando a ARRENDATÁRIA não proceder ao pagamento das multas que lhe forem aplicadas, na forma do Contrato;
- c) Nos casos de devolução dos bens vinculados ao arrendamento em desconformidade com as exigências estabelecidas no Contrato.

PARÁGRAFO SEXTO

34.8 A Garantia de Execução do Contrato também poderá ser executada sempre que a ARRENDATÁRIA não adotar providências para sanar inadimplemento de obrigação legal, contratual ou regulamentar, sem qualquer outra formalidade além do envio de notificação pela APPA, na forma da regulamentação vigente, o que não eximirá a ARRENDATÁRIA das responsabilidades que lhe são atribuídas pelo Contrato.

PARÁGRAFO SÉTIMO

34.9 Sempre que a APPA utilizar a Garantia de Execução do Contrato, a ARRENDATÁRIA deverá proceder à reposição do seu montante integral, no prazo de 10 (dez) dias úteis a contar da data de sua utilização, sendo que, durante este prazo, a ARRENDATÁRIA não estará eximida das responsabilidades que lhe são atribuídas pelo Contrato.

PARÁGRAFO OITAVO

34.10 O montante caucionado, conforme letra "a" do Parágrafo Segundo, referente ao arrendamento, somente será devolvido ou liberado, após a extinção – por decurso de prazo ou por rescisão deste Contrato - e depois de liquidados eventuais débitos dele oriundos, tudo sem responsabilidade da APPA e ANTAQ por qualquer compensação pela mora da devolução.



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 447
CONT. Nº 029-2014

35. CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA - DO REGIME JURÍDICO E FISCAL DO ARRENDAMENTO

35.1 Este arrendamento reger-se-á pelas cláusulas e condições nele acordadas pelas Partes, sem prejuízo da incidência das normas legais e regulamentares aplicáveis, constantes da Lei nº 12.815/13, da Lei nº 8.666, de 1993, e suas alterações, das Resoluções da ANTAQ, do Regulamento de Exploração do Porto e pelas demais normas legais e regulamentares aplicáveis.

PARÁGRAFO ÚNICO

35.2 As operações portuárias da ARRENDATÁRIA ficam sujeitas, nos termos e nas condições da legislação brasileira aplicável, ao regime fiscal que vigorar durante o período do arrendamento.

36. CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA - DA INVALIDADE PARCIAL DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO

36.1 Se alguma disposição deste Instrumento vier a ser considerada nula ou inválida, tal fato poderá não afetar as demais disposições, que poderão manter-se em vigor.

37. CLÁUSULA TRIGÉSIMA SETIMA - DA TRANSFERÊNCIA DO ARRENDAMENTO

37.1 É vedado a ARRENDATÁRIA transferir o arrendamento ou por qualquer modo realizar qualquer negócio jurídico que vise atingir idênticos resultados, sendo nulo qualquer ato praticado em violação ao disposto nesta Cláusula.

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91

Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 448
CONT. Nº 029-2014

38. CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA - DO SUBARRENDAMENTO

38.1 É vedado o subarrendamento.

39. CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA - DO VALOR DO CONTRATO DE TRANSIÇÃO

39.1 Para fins meramente legais, dá-se ao presente Instrumento o valor global estimado de R\$ 207.640,02 (duzentos e sete mil, seiscentos e quarenta reais e dois centavos).

40. CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA - DO ALFANDEGAMENTO

40.1 É de responsabilidade da ARRENDATÁRIA todas as providências relativas ao alfandeamento da área arrendada.

41. CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA - DA SEGURANÇA NO TRABALHO E SAÚDE OCUPACIONAL

41.1 O atendimento às Normas de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho é obrigação da ARRENDATÁRIA nas atividades exercidas nas INSTALAÇÕES PORTUÁRIAS, observando integralmente o disposto na Lei nº 6.514/77 e nas Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria nº 3.214/78 do Ministério do Trabalho, ou sucessoras.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

41.2 Fica a ARRENDATÁRIA obrigada a:

- a) Instalar sinalização de segurança nos pontos de escalação de trabalho, nos locais de operação, nos terminais e nas áreas arrendadas, devendo providenciar a confecção das placas ou faixas itinerantes para colocação em local visível para os trabalhadores na área das operações, contendo informações do produto a ser movimentado, cuidados a serem tomados, riscos

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91
Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá - PR
Fone OXX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 449
CONT. Nº 029-2014

da operação a serem evitados, equipamentos de proteção individual obrigatórios para a movimentação, telefones úteis e de emergência (Corpo de Bombeiros, Ambulância) e as informações de segurança necessárias para a realização das operações, bem como identificar as necessidades de sinalização em locais estratégicos;

- b) Exigir, quer por trabalhadores, quer pelos demais profissionais e visitantes de sua área, o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) mínimo durante a permanência na zona primária do Porto Organizado, a saber: botas, capacete, colete reflexivo ou faixa reflexiva, sem prejuízo de outros que se fizerem necessários de acordo com a natureza e o risco da operação que se realize;

PARÁGRAFO SEGUNDO

41.3 O não cumprimento das disposições do "caput" sujeitará o infrator à aplicação, por parte da ANTAQ, das penas previstas no art. 38 da Lei nº 12.815/13, de acordo com os artigos 42 e 43 daquele mesmo diploma legal, sem prejuízo de outras penalidades.

42. CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

42.1 A ARRENDATÁRIA concorda expressamente e reconhece o direito da APPA de encerrar o Contrato de Transição previamente ao prazo de vigência previsto ou ainda à finalização do processo licitatório, caso constate omissões ou atos que importem em prejuízo da necessária celeridade do processo licitatório em questão, sem ônus para quaisquer das Partes.

43. CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA - DO FORO

43.1 O Foro deste Contrato é o da Cidade de Paranaguá, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
Seção de Contratos
CNPJ: 79.621.439/0001-91

Rua Ayrton Senna da Silva, 161 CEP 83.221-030 - Paranaguá – PR
Fone 0XX 41 3420-1308/3420-1177 - Fax-0 XX 41 3422-5324 e-mail: APPAsupe@pr.gov.br



ESTADO DO PARANÁ
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística
Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina
PROJUR - Procuradoria Jurídica
SEÇÃO DE CONTRATOS



LIVRO Nº 033
FL. Nº 450
CONT. Nº 029-2014

43.2 E, por estarem de pleno acordo, assinam as partes o presente Instrumento, em 2 (duas) vias, de igual teor e para um só efeito, juntamente com 2 (duas) testemunhas.

Paranaguá, 26 de maio de 2014.

SUPERINTENDENTE DA APPA
LUIZ HENRIQUE TESSUTTI DIVIDINO

DIRETOR TÉCNICO DA APPA
PAULINHO DALMAZ

DIRETOR DE DESENV. EMPRESARIAL
LOURENÇO FREGONESE

DIRETORA ADM. E FINANCEIRA DA APPA
JACQUELINE ANDREA WENDPAP

PROCURADORA JURÍDICA DA APPA
ELAINA EBERT CASTRO SANTOS

COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA
ALEXANDRO CRUZES

COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA
FREDERICO GABRIEL DE BARROS BERNARDINO

TESTEMUNHA LUIZ FERNANDO GARCIA DA SILVA
RG: 44.332.331-8 SSP/SP

TESTEMUNHA ALEX S. DE AVELAR
RG: 8.781.524-2-SSP/PR

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

COMARCA DE CAMPO MOURÃO - PARANÁ

Rua Pe. Anchieta, 434 - Distrito de Piquirivaí

Tel./Fax (44) 3572-1156

E-mail: cartorio@gideon.com.br

Gideon Oberd Kuntze - Notário e Registrador Público



p.1

A)- DISPOSIÇÕES INICIAIS:

Livro n.º 44-P
Fls. n.º 127
IB

PROCURAÇÃO POR INSTRUMENTO PÚBLICO,
como segue:

SAIBAM quantos este público instrumento virem que aos vinte e dois dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze (22/05/2014), neste distrito de Piquirivaí, município e comarca de Campo Mourão, Estado do Paraná, em cartório perante mim tabelião compareceu.....

B)- QUALIFICAÇÃO OUTORGANTE:

como **OUTORGANTE: COAMO AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA**, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Rua Fioravante João Ferri n.º 099, Jardim Alvorada, Campo Mourão-PR, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 75.904.383/0001-21, representada neste ato, na forma prescrita em seu Estatuto Social, **por seu Diretor Presidente, Sr. JOSÉ AROLD O GALLASSINI**, brasileiro, casado, Engenheiro Agrônomo, portador da cédula de identidade n.º 371.707-SSP-PR e inscrito no CPF/MF n.º 087.322.569-49, e, **por seu Diretor Vice-Presidente, Sr. CLÁUDIO FRANCISCO BIANCHI RIZZATTO**, brasileiro, solteiro, maior, engenheiro agrônomo, portador da cédula de identidade n.º 42.776-SSP/RS e inscrito no CPF/MF sob n.º 179.040.130-53, ambos com endereço comercial na Rua Fioravante João Ferri n.º 99, Jardim Alvorada, na cidade de Campo Mourão, Estado do Paraná, nos termos do inciso III, do Artigo 41 do seu Estatuto Social (Ato Constitutivo) celebrado em Campo Mourão-PR em data de 28/11/1970, registrado na JUCEPAR sob o NIRE n.º 4140000876-2, em data de 03/03/1971; e demais alterações posteriores consolidadas na Ata da 55ª Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26/08/2013, registrada na JUCEPAR sob n.º 20135172373, em 03/09/2013, e Ata da 42ª Assembléia Geral Ordinária realizada em 14/02/2012 (de eleição e posse da Diretoria - gestão 2012/2015) registrada na JUCEPAR sob n.º 20121044360 em 13/03/2012, arquivada neste Ofício sob n.º 011 na pasta própria n.º 12, com Certidão Simplificada expedida pela JUCEPAR em data de 07/05/2014, ficando cópia arquivada neste Ofício sob n.º 037 na pasta própria n.º 16;.....

os presentes capazes, reconhecidos como os próprios através dos documentos exibidos e acima relatados, dou fé.....

C)- QUALIFICAÇÃO PROCURADORES:

Pela outorgante, na forma mencionada, me foi dito que por este público instrumento e na melhor forma de direito, **nomeia e constitui seus procuradores**, os Sr. **ALEXANDRO CRUZES**, brasileiro, solteiro, engenheiro químico, portador da cédula de identidade n.º 5.868.222-5/SSP-PR e inscrito no CPF/MF sob n.º 022.696.769-71, e Sr. **FREDERICO GABRIEL DE BARROS BERNARDINO**, brasileiro, casado, contador, portador da cédula de identidade n.º 32.643.555-4-SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob n.º 288.190.608-76, residentes e domiciliados em **Paranaguá-PR**;.....

D)- PODERES:

a quem outorga amplos e gerais poderes para o fim de, em conjunto ou individualmente, independentemente da ordem de colocação de seus nomes, representar a outorgante perante a **Secretaria de Portos da Presidência da República - SEP/PR, Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA**, para tratar de todos os assuntos pertinentes aos arrendamentos de instalações portuárias que a Outorgante mantém no Porto de



p.2

Paranaguá-PR, por força dos contratos de arrendamento n.ºs. 000/80 e 067/1998, podendo, para tanto, requerer, transigir, aceitar e firmar acordos, contratos e termos de compromisso de quaisquer espécies e tudo mais que necessário se fizer à salvaguarda dos direitos da Outorgante; e, ainda, outorga especiais poderes para assinar com referenciadas entidades o contrato emergencial de que trata o § 1º., do artigo 35, da Resolução n.º. 2.240/2011-ANTAQ c/c o inciso IV do artigo 24, da Lei n.º. 8.666/1993, para fins de estender o prazo contratual do contrato de arrendamento n.º. 000/80, podendo para tanto ajustar todas as cláusulas e condições que se fizerem necessárias à perfeita conclusão de referido contrato emergencial.....

E)- DISPOSIÇÕES FINAIS:

Assim disse, dou fé. A pedido lavrei o presente instrumento, que lhe sendo lido em tudo achou conforme, outorgou, aceitou e assina dispensando a presença de testemunhas instrumentárias, nos termos do item 11-2-18, do atual Código de Normas da CGJ do Estado do Paraná. Eu, (a) (Ireneo Bini) Escrevente Homologado que digitei. Eu, (GIDEON OBERD KUNTZE) Tabelião que conferi, subscrevo e dou fé. Desta: R\$.61,95 correspondentes a 394,62VRC. Protocolo n.º 311, de 22/05/2014. Piquirivai, 22 de maio de 2014. (a.a.)- JOSÉ AROLD GALLASSINI. CLAUDIO FRANCISCO BIANCHI RIZZATTO. GIDEON OBERD KUNTZE Tabelião. NADA MAIS. Trasladata no mesmo ato. Eu, (GIDEON OBERD KUNTZE) tabelião que conferi, está conforme, datado e assinado em público e raso.

EM TESTEMUNHO DA VERDADE
Piquirivai, 22 de maio de 2014

GIDEON OBERD KUNTZE
Tabelião



44P127



Figura 26 – Indicação da pavimentação do terminal



A tabela a seguir apresenta o resumo das informações mencionadas anteriormente.

Tabela 1 – Edificações existentes e suas respectivas áreas no terminal

Descrição	Área (m²)
Portaria 1.	128,00
Portaria 2.	20,00
Edificação de abrigo - Subestação 1 (Entrada).	30,00
Escritório.	353,00
Edificação de abrigo - Subestação 2 e 3 (Suporte aos armazéns 01 e 02).	61,00
Infraestrutura de Suporte - Balanças Rodoferroviárias I e II e Sala do Controlador de Bal	265,00
Edificação de abrigo - Moegas Rodoferroviárias I e II.	531,00
Edificação de abrigo - Tombador e Moega Rodoviária III.	190,00
Sala de controle do tombador.	20,00
Infraestrutura de Suporte - Balanças Rodoferroviárias III e IV e Sala do Controlador de B	265,00
Centro de Controle e Segurança, Laboratório, Classificação e Depósito	176,00
Oficina, Sala do Compressor 1, Sala da Chefia, Refeitório e vestiário 1	243,00
Vestiário 2 e Sala do Compressor 2	80,00
Garagem para Tratores	290,00
Infraestrutura de Suporte - Tanques	256,00
Armazém graneleiro 1 - Capacidade 22.000 t	4.840,50
Armazém graneleiro 2 - Capacidade 22.000 t	4.840,50
Estacionamento de Funcionários	245,56
Estacionamento de Veículos - COAMO	30,00
Área Pavimentada	22.609,63

4.3 Descrição Física dos Equipamentos

As tabelas e textos a seguir apresentam o resumo das características dos equipamentos existentes no terminal a ser arrendado.

Correias Transportadoras

Tabela 2 – Correias transportadoras

TAG	ANO DE FABRICAÇÃO	POTÊNCIA (CV)	CAPACIDADE (T/H)	CORREIA TRANSPORTADORA				
				BASES DO EQUIPAMENTO	FUNÇÃO	FUNÇÃO OPERACIONAL		
						RECEPÇÃO	EXPORTAÇÃO	TRANSLADADO
TC-11	30/10/1999	40	500 TH	COMPIMENTO DA CORREIA 260 MTS, LARGURA DA CORREIA 30"	RECEBE DA TC11A	X		
CT-95	30/10/1999	30	120 TH	COMPIMENTO DA CORREIA 300 MTS, LARGURA DA CORREIA 22"	RECEBE FARELO DA INDUSTRIA DE ÓLEO	X		
TC-301	30/10/1999	80	750 TH	COMPIMENTO DA CORREIA 187 MTS, LARGURA DA CORREIA 42"	EXPEDIÇÃO DO ARMAZÉM 1		X	X
TC-302	30/10/1999	80	750 TH	COMPIMENTO DA CORREIA 187 MTS, LARGURA DA CORREIA 42"	EXPEDIÇÃO DO ARMAZÉM 2		X	X
TC-307	30/10/1999	25	800 TH	COMPIMENTO DA CORREIA 182 MTS, LARGURA DA CORREIA 30"	RECEPÇÃO DO ARMAZÉM 1, RECEBE DA TC18, ROSOL, EL306, EL11	X		X
TC-308	30/10/1999	30	800 TH	COMPIMENTO DA CORREIA 182 MTS, LARGURA DA CORREIA 30"	RECEPÇÃO DO ARMAZÉM 2, RECEBE DA TC18, ROSOL, EL306, EL11	X		X
TC-40	30/10/1999	125	1.200 TH	COMPIMENTO DA CORREIA 24,5 MTS, LARGURA DA CORREIA 54"	RECEBE DA BALANÇA DE FLUXO 1		X	
TC-50A	30/10/1999	150	1.200 TH	COMPIMENTO DA CORREIA 71 MTS, LARGURA DA CORREIA 54"	RECEBE DA BALANÇA DE FLUXO 2		X	
TC-67	30/10/1999	75	1.200 TH	COMPIMENTO DA CORREIA 150,8 MTS, LARGURA DA CORREIA 54"	RECEBE DA T08A		X	
TC-67A	30/10/1999	100	1.200 TH	COMPIMENTO DA CORREIA 181,84 MTS, LARGURA DA CORREIA 54"	RECEBE DA T08A		X	
TCM-01	30/10/1999	25	1.200 TH	COMPIMENTO DA CORREIA 20 MTS, LARGURA DA CORREIA 54"	RECEBE DA T027 - ENVAIA AS CORREIAS DE EXPORTAÇÃO DA APPA		X	
TCM-1A	30/10/1999	30	1.200 TH	COMPIMENTO DA CORREIA 20 MTS, LARGURA DA CORREIA 54"	RECEBE DA T07A - ENVAIA AS CORREIAS DE EXPORTAÇÃO DA APPA		X	
TC-08	30/10/2007	40	800 TH	COMPIMENTO DA CORREIA 60 MTS, LARGURA DA CORREIA 30"	RECEBE DO EL304, TC18, T08A	X	X	X
TC-0A	30/10/2007	30	800 TH	COMPIMENTO DA CORREIA 70 MTS, LARGURA DA CORREIA 30"	RECEBE DO EL304, EL302, EL305, TC18, EL304, EL303		X	
TC-01	30/10/1999	80	1.200 TH	COMPIMENTO DA CORREIA 70 MTS, LARGURA DA CORREIA 54"	RECEBE EL304, EL302, EL305, TC18, EL304	X	X	X
TC-10	30/10/2001	30	800 TH	COMPIMENTO DA CORREIA 40 MTS, LARGURA DA CORREIA 30"	RECEBE EL 305	X		

Transportadores de arrasto (Redlers)

Tabela 3 – Redlers

TAG	ANO DE FABRICAÇÃO	POTÊNCIA (CV)	CAPACIDADE (T/H)	REDLER				
				BASES DO EQUIPAMENTO	FUNÇÃO	FUNÇÃO OPERACIONAL		
						RECEPÇÃO	EXPORTAÇÃO	TRANSLADADO
RD-801A	30/10/1999	7,5	500 TH	COMPIMENTO DO REDLER 30 MTS	RECEBE DA MOEDA 1	X		
RD-801B	30/10/1999	7,5	500 TH	COMPIMENTO DO REDLER 30 MTS	RECEBE DA MOEDA 1	X		
RD-801C	30/10/1999	7,5	500 TH	COMPIMENTO DO REDLER 30 MTS	RECEBE DA MOEDA 1	X		
RD-802A	30/10/1999	7,5	500 TH	COMPIMENTO DO REDLER 30 MTS	RECEBE DA MOEDA 2	X		
RD-802B	30/10/1999	7,5	500 TH	COMPIMENTO DO REDLER 30 MTS	RECEBE DA MOEDA 2	X		
RD-802C	30/10/1999	7,5	500 TH	COMPIMENTO DO REDLER 30 MTS	RECEBE DA MOEDA 2	X		
RD-803	30/10/1999	30	800 TH	COMPIMENTO DO REDLER 34 MTS	RECEBE DOS REDLER, RD801A, RD801B, RD801C, RD802A, RD802B, RD802C	X		
RD-808	30/10/1999	30	800 TH	COMPIMENTO DO REDLER 28 MTS	RECEBE DO ELEVADOR 504	X		
RD-101	30/10/2001	7,5	250 TH	COMPIMENTO DO REDLER 8 MTS	RECEBE DA MOEDA 3	X		
RD-102	30/10/2001	7,5	250 TH	COMPIMENTO DO REDLER 8 MTS	RECEBE DA MOEDA 2	X		

Elevadores de canecas

Tabela 4 - Elevadores de canecas

ELEVADORES DE CANECA								
TAG	ANO DE	POTÊNCIA	CAPACIDADE	DADOS DO EQUIPAMENTO	FUNÇÃO	FUNÇÃO OPERACIONAL		
	FABRICAÇÃO	(CV)	(TONH)			RECEPÇÃO	EXPORTAÇÃO	TRANSPLACAR
EL-11	30/10/1988	35	120 TM	ALTURA DO ELEVADOR 28 MTS, LARGURA DA CORREIA 12".	RECEBE DA CT03	X		
EL-300	30/10/1988	100	750 TM	ALTURA DO ELEVADOR 28 MTS, LARGURA DA CORREIA 51".	RECEBE DA TC001		X	X
EL-304	30/10/1988	100	750 TM	ALTURA DO ELEVADOR 28 MTS, LARGURA DA CORREIA 51".	RECEBE DA TC002		X	X
EL-504	30/10/1988	100	800 TM	ALTURA DO ELEVADOR 45 MTS, LARGURA DA CORREIA 48".	RECEBE DO RD005	X		
EL-308	30/10/1988	125	750 TM	ALTURA DO ELEVADOR 38 MTS, LARGURA DA CORREIA 44".	RECEBE DA T004, T001A	X		X
EL-02	30/10/1988	125	750 TM	ALTURA DO ELEVADOR 25 MTS, LARGURA DA CORREIA 44".	RECEBE DA TC11, TC01, EL504	X		X
EL-04	30/10/1988	35	120 TM	ALTURA DO ELEVADOR 23 MTS, LARGURA DA CORREIA 18".	RECEBE DA CT03	X		
EL-385	30/10/2004	75	800 TM	ALTURA DO ELEVADOR 28 MTS, LARGURA DA CORREIA 51".	RECEBE DO RD001, RD002	X		

Balanças Rodoferroviárias

Tabela 5 – Balanças Rodoferroviárias

BALANÇA RODOVIÁRIA AZ4	
Balança Rodoviária Az4 Entrada, Balança 1	Balança Rodoviária Az4 SAÍDA, Balança 2
Marca Saturno; modelo RF4010/01E	Marca Saturno; modelo RF4010/01E
Nº série 10775	Nº série 10776
Ano 2006	Ano 2006
E= D 20 Kg	E= D 20 Kg
MIN 400 Kg	MIN 400 Kg
MAX 100.000 Kg	MAX 100.000 Kg
INDICADOR SP2600/A	INDICADOR SP2600/A
CODIGO 5253-EL	CODIGO 5253-EL
PORTARIA 070/03	PORTARIA 070/03
CLASSE III	CLASSE III

TERMINAL PORTUÁRIO	
Balança 1 Rodoviária	Balança 2 Rodoviária
Fabricante Mettler Toledo, modelo 320 pms	Fabricante Mettler Toledo, modelo 820 pm3
MAX 160.000 Kg	MAX 100.000 Kg
SÉRIE 02035002121	SÉRIE 02035002133
MIN 400 Kg	MIN 400 Kg
MENOR DIVISÃO 20 Kg	MENOR DIVISÃO 20 Kg
PORTARIA 020/96	PORTARIA 020/96
Balança 3 Rodoviária	Balança 4 Rodoviária
Fabricante Mettler Toledo, modelo 820 pm3	Fabricante Mettler Toledo, modelo 320 pms
MAX 100.000 Kg	MAX 160.000 Kg
SÉRIE 02035002122	SÉRIE 02035002120
MIN 400 Kg	MIN 400 Kg
MENOR DIVISÃO 20 Kg	MENOR DIVISÃO 20 Kg
PORTARIA 020/96	PORTARIA 020/96

Tombador de caminhão

No terminal, há tombadores para carretas de graneleiros e tombadores para carretas bitrem. Os primeiros possuem capacidade de 80 t/h e comprimento de

18 metros. Os segundos possuem capacidade de 80 t/h e plataforma de descarregamento com 21 metros.

Moegas

Tabela 6 – Moegas

EQV. EQUIPAMENTOS	ANO DE FABRICAÇÃO	A. COMPRIMENTO (m)	LARGURA (m)	A. COMPRIMENTO (m)	ACAPACIDADE (t/h)
M01	1981	1,00	4,00	20,00	500,00
M02	1981	1,00	4,00	20,00	500,00
M03	1981	1,00	4,00	5,00	500,00

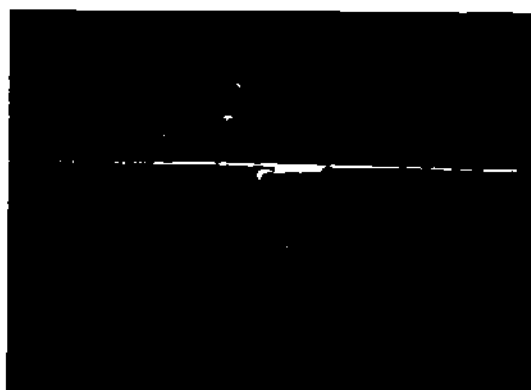
4.4 Descrição Física dos Sistemas

Sistema de segurança patrimonial

O terminal em análise dispõe de cercamento por alambrado e estacas de concreto armado. Ocupa um perímetro de 1.178,71 m e sua área cercada mede 42.203,25 m².

Dispõe ainda de postes de iluminação e câmeras instalados em toda a área cercada, sistema de torniquetes de entrada para visitantes, tercerizados e colaboradores com acionamento redundante, biométrico e crachá com chip. Todas as atividades desenvolvidas no terminal são monitoradas no centro de monitoramento e segurança, em uma edificação ao lado do armazém 01.

Figura 27 - Câmeras de segurança / Monitoramento



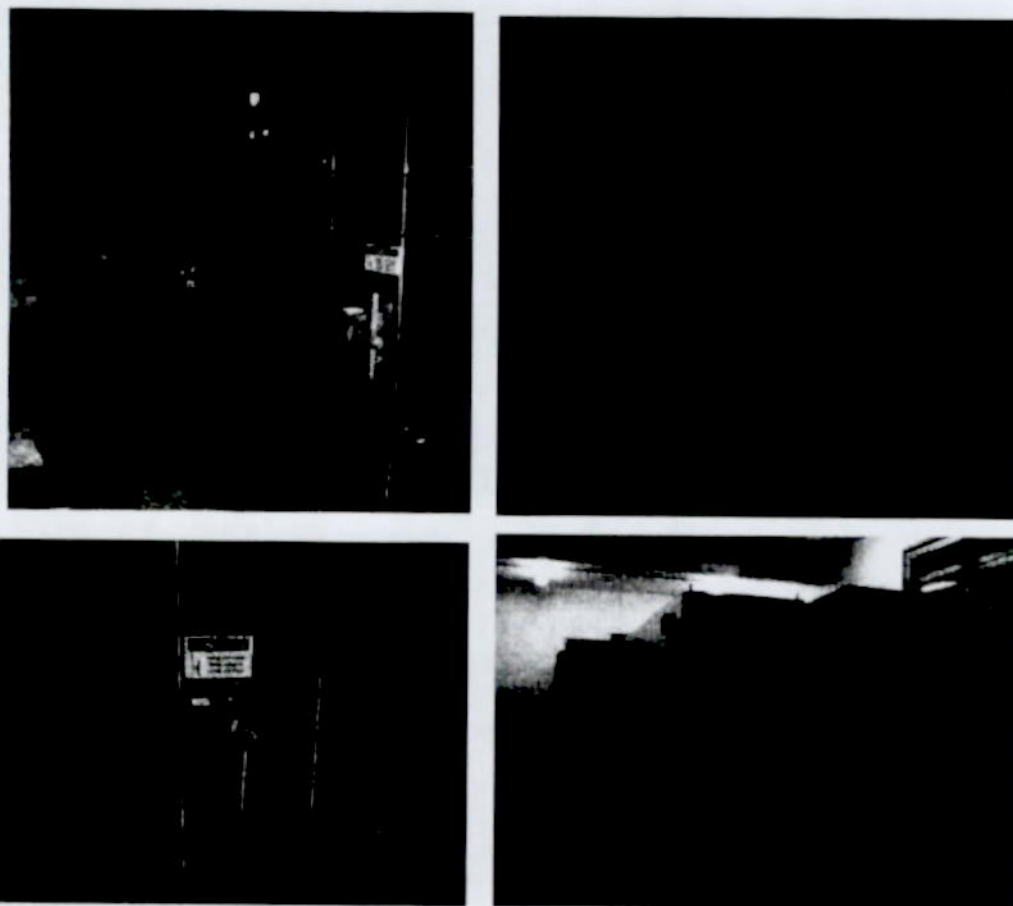
Sistema elétrico

O terminal é provido de sistema de automação de máquinas e motores, sistema de telefonia e comunicação. A energia é oriunda do sistema externo fornecida pela empresa COPEL (Companhia Paranaense de Energia Elétrica), responsável pela distribuição na região.

A energia chega à subestação do terminal em tensão de 13.800 V, rebaixada para 127 e 220 V trifásico para uso no escritório administrativo em iluminação e força, e 380 V trifásico para acionamentos de máquinas, força e iluminação.

Todo o funcionamento do armazém é automatizado, desde a captação do granel, armazenamento e expedição para as correias transportadoras.

Figura 28 - Transformadores



Sistema de Combate a Incêndio

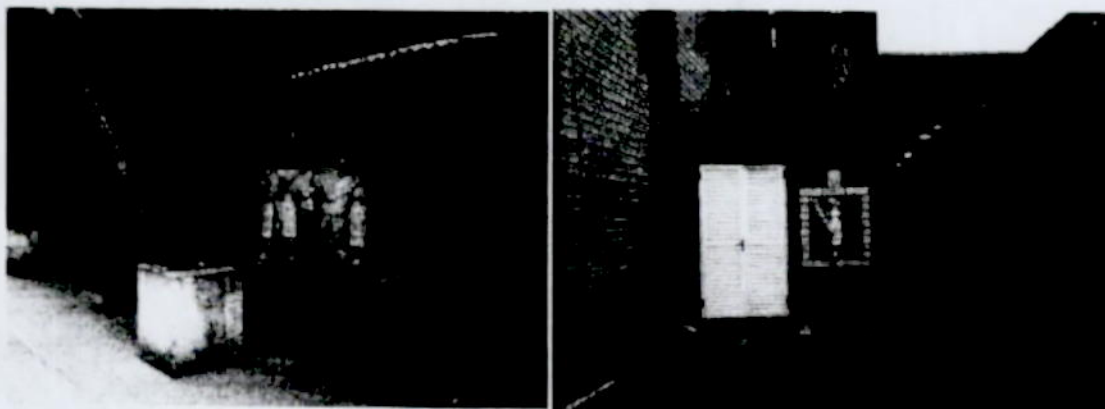
O sistema de combate a incêndio é alimentado por um ramal de água proveniente de uma caixa d'água localizado fora do terreno a ser arrendado. O sistema possui um anel principal, ramais de derivação e, também, atendimento aos pontos de consumo (hidrantes), dispostos em pontos de livre acesso, circundando os armazéns e próximo às demais instalações.

Todo sistema conta com extintores de incêndio diversos, aprovados pelo departamento técnico do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Paraná.

Importante ressaltar que levando-se em consideração apenas a área em análise, o terminal não é auto-suficiente no sistema de combate à incêndio, pois o ramal principal é alimentado por uma caixa d'água localizada em outra área; e para que o sistema a ser arrendado opere de forma independente, deverá ser investido um novo modo de armazenamento (caixa d'água) e pressurização desta rede.

Figura 29 - Sistema de combate à incêndio





Sistema de armazenamento de líquidos

O terminal em análise dispõe ainda de quatro tanques de estocagem de grânéis líquidos, com capacidade de 4.000 m³ e mais três bases em concreto armado com raio de 9,0 metros aptos a suportar tanques de mesma capacidade. Os tanques armazenam óleo bruto degomado (óleo de soja); atualmente não geram movimentação comercial de carga, funcionando apenas como apoio operacional da Indústria COAMO, localizado em área vizinha ao terminal.

Figura 30 - Área de tancagem





RESOLUÇÃO Nº 3399 - ANTAQ, DE 21 DE MAIO DE 2014.

**AUTORIZA A ADMINISTRAÇÃO DOS
PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA –
APPA A CELEBRAR CONTRATO DE
TRANSIÇÃO JUNTO À COAMO
AGROINDUSTRIAL COOPERATIVA.**

O DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIÁRIOS - ANTAQ, no uso da competência que lhe é conferida pelo inciso IV, do art. 54, do Regimento Interno, considerando o que consta no Processo nº 50300.000607/2014-97, *ad referendum* da Diretoria Colegiada,

Resolve:

Art. 1º Autorizar a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina – APPA a celebrar Contrato de Transição, pelo prazo de até 180 (cento e oitenta) dias, junto à COAMO Agroindustrial Cooperativa, inscrita no CNPJ sob o nº 75.904.383/0001-21, nos termos do § 1º, do art. 35, da norma aprovada pela Resolução nº 2240-ANTAQ, de 4 de outubro de 2011, com a redação dada pela Resolução nº 2826-ANTAQ, de 12 de março de 2013.

Art. 2º Expirado o prazo contratual sem que o procedimento licitatório da área em questão tenha sido concluído pela autoridade competente, e desde que mantidas as mesmas condições de exploração e operacionalidade, a Autoridade Portuária fica autorizada a celebrar novo instrumento contratual, devendo encaminhá-lo à ANTAQ em até 30 dias após a sua assinatura.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

MÁRIO POVIA
Diretor-Geral

Publicada no DOU de 22/05/2014, seção I

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.260-2 de 24/08/2001, que institui a
Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO
EXTRATO DO CONTRATO DE TRANSIÇÃO Nº 829-2014
PARTES: ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA E A COAMO AGROINDUSTRIAL.

OBJETO: Tendo em vista o que consta no Processo Administrativo ANTAQ nº 50300.000607/2014-97, resolvem celebrar o presente Contrato de Transição nº 829/2014, com fundamento no art. 35, § 1º, da Resolução nº 2240-ANTAQ, de 04 de outubro de 2011, com a redação dada pela Resolução nº 2.826-ANTAQ, o qual sujeita as partes às normas disciplinares contida na Lei nº 12.815, de 05 de junho de 2013, na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, na Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, nos demais atos normativos de regência.

VALOR: O valor de R\$0,82/m² (oitenta e dois centavos por metro quadrado), equivalente a parcelas mensais R\$34.606,67 (trinta e quatro mil, seiscentos e sessenta e sete reais e seis centavos) - base julho 2013.

PRazo: O prazo do presente instrumento é de até 180 (cento e oitenta) dias, no qual se encerra o processo licitatório da área em questão, o que ocorrer primeiro, cabendo à ARRENDATÁRIA adotar todas as providências necessárias à desocupação da instalação portuária no fim do prazo contratual, sob pena de incidência das cominações previstas neste Contrato.

AUTORIDADE: Superintendente da APPA.

DATA DA AUTORIZAÇÃO: 21.05.2014 - Resolução nº 3399 - ANTAQ.

PROTOCOLO: 13.190.255-7

DATA DO CONTRATO: 26.05.2014

Paranaguá, 29 de Maio de 2014.

ELAINE EBERT CASTRO SANTOS
PROCURADORIA JURÍDICA DA APPA

R\$ 218,00 - 5094472014

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO
EXTRATO DO CONTRATO DE TRANSIÇÃO Nº 830-2014
PARTES: ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA E A COOPERATIVA CENTRAL REGIONAL COTRIGUACU

OBJETO: Tendo em vista o que consta no Processo Administrativo ANTAQ nº 50300.000606/2014-42, resolvem celebrar o presente Contrato de Transição nº 830/2014, com fundamento no art. 35, § 1º, da Resolução nº 2240-ANTAQ, de 04 de outubro de 2011, com a redação dada pela Resolução nº 2.826-ANTAQ, o qual sujeita as partes às normas disciplinares contida na Lei nº 12.815, de 05 de junho de 2013, na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, na Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, nos demais atos normativos de regência.

VALOR: O valor de R\$4,75/m² (quatro reais e setenta e cinco centavos por metro quadrado), equivalente a parcelas mensais R\$67.684,89 (sessenta e sete mil, seiscentos e oitenta e quatro reais e oitenta e nove centavos) - Base Dezembro de 2013.

PRazo: O prazo do presente instrumento é de até 180 (cento e oitenta) dias, no qual se encerra o processo licitatório da área em questão, o que ocorrer primeiro, cabendo à ARRENDATÁRIA adotar todas as providências necessárias à desocupação da instalação portuária no fim do prazo contratual, sob pena de incidência das cominações previstas neste Contrato.

AUTORIDADE: Superintendente da APPA.

DATA DA AUTORIZAÇÃO: 21.05.2014 - Resolução nº 3397 - ANTAQ.

PROTOCOLO: 13.190.255-7

DATA DO CONTRATO: 26.05.2014

Paranaguá, 29 de Maio de 2014.

ELAINE EBERT CASTRO SANTOS
PROCURADORIA JURÍDICA DA APPA

R\$ 218,00 - 509552014

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial nº. 003/2014
Protocolo: 11.538.571-2

OBJETO: Contratação dos serviços de vigilância armada e desarmada com pessoal uniformizado e supervisão eletrônica, com comunicação via rádio transceptor e celular, possibilitando a comunicação coletiva, nas áreas de atuação, conforme especificações do Edital e seus anexos.

VALOR MÁXIMO: R\$ 5.323.720,00 (cinco milhões, trezentos e vinte e três mil, setecentos e vinte reais e oitenta centavos)

DATA DA LICITAÇÃO: 16 de junho de 2014 - **HORÁRIO:** 14:00 h

DISPONIBILIDADE DO EDITAL: no site www.comprasparana.pr.gov.br
E-mail: pregaoeletronico@appa.pr.gov.br

Paranaguá, 29 de maio de 2014.

Equipe de Pregão

R\$ 144,00 - 51149/2014

DER

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO Nº 086/2014

CONCORRÊNCIA Nº 003/2014 - DER/DOP

OBJETO: Construção de muro de arrimo para contenção de encostas entre as cabeceras 1741 à 1747 + 9,273 metros, na rodovia PR.180, trecho: Contorno de Francisco Beltrão, na circunscrição da Superintendência Regional Oeste - Cascavel, conforme condições previstas no Termo de Referência - Anexo 01 do Edital e no Projeto de Engenharia.

PREÇO MÁXIMO: R\$ 1.343.237,81

DATA DO RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: Até o dia 10/07/2014 - No Protocolo Geral do DER/PR no período compreendido entre 8:30 às 12:00 horas e das 13:30 às 17:30 horas.

DATA DA ABERTURA: 11 de julho de 2014 - 14:30 horas

AUTORIZAÇÃO: Carlos Alberto Riche - Governador do Estado - 22/05/2014

Nº DO PROCESSO: 125090249

INFORMAÇÕES SOBRE A LICITAÇÃO: Coordenadoria de Licitações DER/PR, localizada na Avenida Iguaçu, nº 420, andar térreo, Curitiba/PR - fone 41 - 3304-8209 ou na página eletrônica www.comprasparana.pr.gov.br, link Licitações do Poder Executivo, consulta editais, órgão DER.

Curitiba, 29 de Maio de 2014

André Francisco Seniski

Coordenadora de Licitações

R\$ 188,00 - 50743/2014

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DISPENSA DE LICITAÇÃO

Dispensa de Licitação nº 003/2014-DER/DAF/SR/GERAIS - Empresa: Gregório Geologia e Sondagens Ltda EPP - objeto: execução de serviços de sondagem nas cabeceras da Ponte sobre o Rio Reserva PR-459, através de sonda rotativa, sendo 02 furos em cada cabecera - valor: R\$ 12.560,00 (doze mil quinhentos e sessenta reais) - Projeto/Atividade 4305 - rubrica orçamentária: 4490.39.04 - empenho nº 401.718-1 - Autorizado pelo Sr. Diretor Geral - DER/PR, conf. protocolo nº 12.097.731-8.

R\$ 72,00 - 50855/2014

EXTRATO DE PREVISÃO DE REAJUSTE

Contrato nº 323/2012 Contratado: TECON TÉCNICA E CONSULTORIA LTDA. Protocolo nº 12.509.129-6/2014. Objeto: PREVISÃO DE REAJUSTAMENTO, no valor de R\$ 10.213,23, autorizado pelo Senhor Diretor Geral do DER/PR, em 27/05/2014, empenho nº 77300000401601-1, datado de 26/05/2014, no valor R\$ 5.000,00, e outros que serão emitidos oportunamente. Diretoria Técnica.

R\$ 48,00 - 50921/2014

DETRAN

ATA DO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO - LEILÃO PÚBLICO Nº005/2014 - DFRV

PROCESSO Nº 11.896.628-7 - Análise nove documentação apresentada (regularização das pendências)

Objeto da Licitação: Materiais ferrosos para reciclagem, resultante da descontaminação, descaracterização e trituração das custas de veículos e materiais inservíveis sem identificação ou sem possibilidade de qualquer regularização junto ao órgão executivo estadual de trânsito, depositados no pátio da Delegacia de Furtos e Roubos de Veículos - DFRV na cidade de Curitiba/PR.

Data de Reunião: 29 de maio de 2014.

Horário: 10:00 horas

Local: Departamento de Trânsito do Estado do Paraná - DETRAN/PR

Endereço: Av. Victor Ferreira do Amaral, nº2940 - Capão de Imbuí - Curitiba/PR

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de maio de 2014 (dois mil e quatorze), na cidade de Curitiba, do estado do Paraná, reuniram-se, a partir das 10h00, os membros da Comissão de Leilão - DETRAN/PR, nomeados pela Portaria 449/2013 - DG, os senhores Luciano Humberto Prestes, Mauro César Domingues de Souza, Maria Cristina de Moraes, Franciele Elaine Ferreira e o Diretor Administrativo e Financeiro do departamento, Dr. Ivildo Pedro Patrício, em sequência aos trabalhos correspondente ao leilão público denominado 005/2014 - DFRV, principalmente em análise aos documentos complementares apresentados pelas empresas convocadas e regularização das pendências estabelecidas nas atas anteriores, face a habilitação de todos os participantes do referido procedimento. Após análise e debate dos documentos complementares apresentados e demais regularizações pendentes atendidas pelas empresas licitantes, a Comissão de Leilão, juntamente com o Diretor Administrativo e Financeiro do departamento, DECIDIRAM: I) pela classificação de empresa Gerda Apes Longos S.A. como vencedora do certame, no valor de R\$ 0,47 (quarenta e sete centavos) por quilograma de material ferroso; II) comunicar a empresa Gerda Apes Longos S.A. para possa dar início os trabalhos de retirada dos materiais, nos termos e prazos fixados no edital; III) tomar todas as providências necessárias junto a Coordenadora Financeira do DETRAN/PR para a